

A

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE**

Ilmo.º Sra. Presidente da Comissão de Licitação – Solange Souza Silva

**Ref.: Parecer do Recurso da empresa INGREDD ALTIELL FERRAZ SOUSA EIRELI – Edital Tomada de Preço 03/2019.**

**OBJETO DA TOMADA DE PREÇO**

Contratação de empresa de especializada para execução de obras e serviços de engenharia para construção de uma Praça no Distrito de Maniaçú, neste Município, conforme contrato de repasse MTUR/CAIXA nº 849346/2017.

**DOS FATOS**

Conforme Ata de Abertura e Julgamento da Habilitação e Proposta de Preços – Tomada de Preço 003/2019 de 23/04/2019, a Comissão de Licitação aqui citada desabilitou a empresa INGREDD ALTIELL FERRAZ SOUSA EIRELI, por entender que apresentou índices econômicos com cálculos incorretos.

A empresa por sua vez protocolou RECURSO, argumentando que durante o exercício social apresentado no balanço não foi adquirido dívidas ou obrigações financeiras, as quais compõem o Passivo Circulante e Exigível a longo Prazo, devendo no momento do cálculo dos índices econômicos substituir o (0) por (1).

**CONCLUSÃO**

**Por todo o exposto,:**

A conclusão é baseada no Parecer da Câmara Técnica do Conselho Federal de Contabilidade nº 13/04, que diz em seu parecer:

Parecer: Em primeiro lugar, há que se ressaltar o objetivo de uma análise de demonstrações contábeis, cuja finalidade é observar e confrontar os elementos patrimoniais e os resultados das operações, visando ao conhecimento minucioso de sua composição qualitativa e de sua expressão quantitativa, de modo a revelar os fatores antecedentes e determinantes da situação atual, e, também, a servir de ponto de partida para delinear o comportamento futuro da empresa. A análise das demonstrações contábeis tenta avaliar a lucratividade e o risco de uma empresa, através de vários instrumentos de mensuração, dentre eles índices ou quocientes de análise econômico-financeira. É bom lembrar que

Ricardo Neves de Oliveira  
CPF: 886.068.365-68  
BA: 029331/O-0  
Rua Barão, 393 - Caetité - Bahia

que os índices ajudam a análise das demonstrações contábeis, porque eles resumem os dados contidos nas demonstrações – de forma conveniente, fácil de entender, interpretar e comparar. Entretanto, considerados isoladamente, fora de contexto, os índices fornecem pouca informação. “Por isso, é importante conhecer-se o significado de cada um, e não apenas a sua fórmula. O conhecimento da formação do patrimônio é fundamental, para que se possa avaliar a sua situação econômico-financeira. As fontes de financiamento ou origens dos recursos utilizados pela empresa são provenientes de capitais próprios (patrimônio líquido) e capitais de terceiros (passivo). A principal diferença entre essas fontes de financiamento é que os capitais próprios são permanentes, enquanto que os capitais de terceiros são obrigações assumidas pela empresa, dentro de determinadas condições de uso – prazos de pagamento; encargos financeiros etc. Os recursos obtidos pela empresa através das mencionadas fontes de financiamento são aplicados em elementos destinados à realização dos objetivos da entidade (bens de uso, bens de consumo, direitos de crédito sobre clientes etc). Esse conjunto de aplicações de recursos denomina-se Ativo. Da comparação entre o Ativo e o Passivo resulta o Patrimônio Líquido, quando o volume de capitais próprios excede o montante de capitais de terceiros. É o caso da situação da empresa em questão, tendo em vista que todo o seu Ativo foi financiado com recursos próprios (Patrimônio Líquido), não havendo qualquer obrigação assumida para com terceiros (Passivo). Portanto, todas as medidas de avaliação a serem aplicadas na empresa sob consulta devem levar em consideração este fato, ou seja, como não existe passivo circulante, o ativo circulante está totalmente disponível, descomprometido para qualquer uso que a empresa queira dele fazer. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE 132 Nestas situações, as medidas de liquidez ou solvência utilizam o fator 1, como divisor na fórmula de apuração dos índices, demonstrando, por conseguinte, a disponibilidade total do ativo circulante, conforme já dissemos anteriormente. Aliás, se considerarmos o passivo zero, também ficará comprovado que, na ausência de obrigações, os ativos possuem disponibilidade infinita, limitada, é claro, ao montante do seu ativo.”

**Por tanto o RECURSO apresentado pela empresa citada deverá ser DEFERIDO pela comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Caetité.**

Caetité, 30 de abril de 2019.

*Ricardo Neves de Oliveira*  
CPF: 886.068.565-68  
BA: 029331/O-0  
Rua Barão, 393 - Caetité - Bahia

A

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE**

Ilmo.º Sra. Presidente da Comissão de Licitação – Solange Souza Silva

**Ref.: Parecer do Recurso da empresa Ingredd Altiell Ferraz Souza Eireli – Edital Tomada de Preço 04/2019.**

**OBJETO DA TOMADA DE PREÇO**

Contratação de empresa de engenharia especializada para execução de pavimentação em paralelepípedo da Rua Cônego Bastos, da Travessa 1 Cônego Bastos, da Travessa 02 Cônego Bastos e da Rua Waldick Soriano deste Município, conforme convênio MCIDADES nº 866340/2018, operação nº 1053160-87.

**DOS FATOS**

Conforme Ata de Abertura e Julgamento da Habilitação e Proposta de Preços – Tomada de Preço 004/2019 de 26/04/2019, a Comissão de Licitação aqui citada desabilitou a empresa INGREDD ALTIELL FERRAZ SOUSA EIRELI, por entender que apresentou índices econômicos com cálculos incorretos.

A empresa por sua vez protocolou RECURSO, argumentando que durante o exercício social apresentado no balanço não foi adquirido dívidas ou obrigações financeiras, as quais compõem o Passivo Circulante e Exigível a longo Prazo, devendo no momento do cálculo dos índices econômicos substituir o (0) por (1).

**CONCLUSÃO**

**Por todo o exposto,:**

A conclusão é baseada no Parecer da Câmara Técnica do Conselho Federal de Contabilidade nº 13/04, que diz em seu parecer:

Parecer: Em primeiro lugar, há que se ressaltar o objetivo de uma análise de demonstrações contábeis, cuja finalidade é observar e confrontar os elementos patrimoniais e os resultados das operações, visando ao conhecimento minucioso de sua composição qualitativa e de sua expressão quantitativa, de modo a revelar os fatores antecedentes e determinantes da situação atual, e, também, a servir de ponto de partida para delinear o comportamento futuro da empresa. A análise das

Ricardo Neves de Oliveira  
CPF: 886.068.565-68  
BA: 029331/O-0  
Rua Barão, 393 - Caetité - Bahia

demonstrações contábeis tenta avaliar a lucratividade e o risco de uma empresa, através de vários instrumentos de mensuração, dentre eles os índices ou quocientes de análise econômico-financeira. É bom lembrar que os índices ajudam a análise das demonstrações contábeis, porque eles resumem os dados contidos nas demonstrações – de forma conveniente, fácil de entender, interpretar e comparar. Entretanto, considerados isoladamente, fora de contexto, os índices fornecem pouca informação. “Por isso, é importante conhecer-se o significado de cada um, e não apenas a sua fórmula. O conhecimento da formação do patrimônio é fundamental, para que se possa avaliar a sua situação econômico-financeira. As fontes de financiamento ou origens dos recursos utilizados pela empresa são provenientes de capitais próprios (patrimônio líquido) e capitais de terceiros (passivo). A principal diferença entre essas fontes de financiamento é que os capitais próprios são permanentes, enquanto que os capitais de terceiros são obrigações assumidas pela empresa, dentro de determinadas condições de uso – prazos de pagamento; encargos financeiros etc. Os recursos obtidos pela empresa através das mencionadas fontes de financiamento são aplicados em elementos destinados à realização dos objetivos da entidade (bens de uso, bens de consumo, direitos de crédito sobre clientes etc). Esse conjunto de aplicações de recursos denomina-se Ativo. Da comparação entre o Ativo e o Passivo resulta o Patrimônio Líquido, quando o volume de capitais próprios excede o montante de capitais de terceiros. É o caso da situação da empresa em questão, tendo em vista que todo o seu Ativo foi financiado com recursos próprios (Patrimônio Líquido), não havendo qualquer obrigação assumida para com terceiros (Passivo). Portanto, todas as medidas de avaliação a serem aplicadas na empresa sob consulta devem levar em consideração este fato, ou seja, como não existe passivo circulante, o ativo circulante está totalmente disponível, descomprometido para qualquer uso que a empresa queira dele fazer. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE 132 Nestas situações, as medidas de liquidez ou solvência utilizam o fator 1, como divisor na fórmula de apuração dos índices, demonstrando, por conseguinte, a disponibilidade total do ativo circulante, conforme já dissemos anteriormente. Aliás, se considerarmos o passivo zero, também ficará comprovado que, na ausência de obrigações, os ativos possuem disponibilidade infinita, limitada, é claro, ao montante do seu ativo.”

**Por tanto o RECURSO apresentado pela empresa citada deverá ser DEFERIDO pela comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Caetité.**

Caetité, 30 de abril de 2019.

2  
Ricardo Neves de Oliveira

CPF: 886.068.565-68

BA: 029331/O-0

Rua Barão, 393 - Caetité - Bahia

A

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITE**

Ilmo.º Sra. Presidente da Comissão de Licitação – Solange Souza Silva

**Ref.: Parecer do Recurso da empresa Ingredd Altiell Ferraz Souza Eireli – Edital Tomada de Preço 05/2019.**

**OBJETO DA TOMADA DE PREÇO**

Contratação de empresa de engenharia especializada para execução de pavimentação com microdrenagem na Rua Vereador Olympio Cunegundes, neste Município, conforme convênio MCIDADES nº 866298/2018, operação nº 1053151-9840/2018.

**DOS FATOS**

Conforme Ata de Abertura e Julgamento da Habilitação e Proposta de Preços – Tomada de Preço 005/2019 de 29/04/2019, a Comissão de Licitação aqui citada desabilitou a empresa INGREDD ALTIELL FERRAZ SOUSA EIRELI, por entender que apresentou índices econômicos com cálculos incorretos.

A empresa por sua vez protocolou RECURSO, argumentando que durante o exercício social apresentado no balanço não foi adquirido dívidas ou obrigações financeiras, as quais compõem o Passivo Circulante e Exigível a longo Prazo, devendo no momento do cálculo dos índices econômicos substituir o (0) por (1).

**CONCLUSÃO**

**Por todo o exposto,:**

A conclusão é baseada no Parecer da Câmara Técnica do Conselho Federal de Contabilidade nº 13/04, que diz em seu parecer:

Parecer: Em primeiro lugar, há que se ressaltar o objetivo de uma análise de demonstrações contábeis, cuja finalidade é observar e confrontar os elementos patrimoniais e os resultados das operações, visando ao conhecimento minucioso de sua composição qualitativa e de sua expressão quantitativa, de modo a revelar os fatores antecedentes e determinantes da situação atual, e, também, a servir de ponto de partida para delinear o comportamento futuro da empresa. A análise das demonstrações contábeis tenta avaliar a lucratividade e o risco de uma empresa, através de vários instrumentos de mensuração, dentre eles os

Ricardo Neves de Oliveira

CPF: 886.068.565-66

BA: 029331/O-0

Rua Barão, 393 - Caetité - Bahia

índices ou quocientes de análise econômico-financeira. É bom lembrar que os índices ajudam a análise das demonstrações contábeis, porque eles resumem os dados contidos nas demonstrações – de forma conveniente, fácil de entender, interpretar e comparar. Entretanto, considerados isoladamente, fora de contexto, os índices fornecem pouca informação. “Por isso, é importante conhecer-se o significado de cada um, e não apenas a sua fórmula. O conhecimento da formação do patrimônio é fundamental, para que se possa avaliar a sua situação econômico-financeira. As fontes de financiamento ou origens dos recursos utilizados pela empresa são provenientes de capitais próprios (patrimônio líquido) e capitais de terceiros (passivo). A principal diferença entre essas fontes de financiamento é que os capitais próprios são permanentes, enquanto que os capitais de terceiros são obrigações assumidas pela empresa, dentro de determinadas condições de uso – prazos de pagamento; encargos financeiros etc. Os recursos obtidos pela empresa através das mencionadas fontes de financiamento são aplicados em elementos destinados à realização dos objetivos da entidade (bens de uso, bens de consumo, direitos de crédito sobre clientes etc). Esse conjunto de aplicações de recursos denomina-se Ativo. Da comparação entre o Ativo e o Passivo resulta o Patrimônio Líquido, quando o volume de capitais próprios excede o montante de capitais de terceiros. É o caso da situação da empresa em questão, tendo em vista que todo o seu Ativo foi financiado com recursos próprios (Patrimônio Líquido), não havendo qualquer obrigação assumida para com terceiros (Passivo). Portanto, todas as medidas de avaliação a serem aplicadas na empresa sob consulta devem levar em consideração este fato, ou seja, como não existe passivo circulante, o ativo circulante está totalmente disponível, descomprometido para qualquer uso que a empresa queira dele fazer. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE 132 Nestas situações, as medidas de liquidez ou solvência utilizam o fator 1, como divisor na fórmula de apuração dos índices, demonstrando, por conseguinte, a disponibilidade total do ativo circulante, conforme já dissemos anteriormente. Aliás, se considerarmos o passivo zero, também ficará comprovado que, na ausência de obrigações, os ativos possuem disponibilidade infinita, limitada, é claro, ao montante do seu ativo.”

**Por tanto o RECURSO apresentado pela empresa citada deverá ser DEFERIDO pela comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Caetité.**

Caetité, 30 de abril de 20198.

Ricardo Neves de Oliveira  
CPF: 886.068.565-68  
BA: 0293310-0  
Rua Barão, 393 - Caetité - Bahia